

Mercados Hoje

10 de Janeiro de 2017

Bom dia,

No exterior: após dado da China, mineradoras se destacam.

Após dados de inflação forte na China, o setor de mineração vai tendo melhor desempenho na Europa, em meio a nova sessão de baixa das bolsas da região. Na Ásia, a sessão não foi das mais positivas: as bolsas de Japão e China recuaram; enquanto a de Hong Kong subiu. A liquidez não é das melhores: na Ásia, ficou 15% abaixo da média dos últimos 30 dias, por exemplo.

Vale ressaltar: as commodities¹ registram 3 meses seguidos de alta, puxadas por dados mais fortes da economia global. Os dados melhores de China, é claro, tem contribuído para isso. Nas últimas 6 sessões, as commodities também têm obtido ganhos.

Sobre a inflação na China: os preços ao produtor é que mais chamaram a atenção dos investidores, tendo passado de 3,3% em novembro para 5,5% em dezembro (comparações interanuais). Um sinal de ritmo mais forte da economia ou um "mero" reflexo das commodities? Provavelmente ambos.

De volta aos mercados: o dólar opera mais fraco hoje, embora as moedas da Turquia e do Reino Unido sejam destaques de baixa. O 1º é um claro exemplo de país emergente com problemas internos, e com desafios externos crescentes. Quanto ao 2º, receios por conta do Brexit.

Na agenda "macro" dos EUA: índice de confiança do pequeno empresário (9h); estoques no atacado (13h) e dado sobre criação de empregos (13h).

No Brasil: à espera do Copom; uma "volta atrás" de Cármen Lúcia.

Hoje é o 1º dia da reunião do Copom. Amanhã, após o mercado, será anunciada a nova Selic. O mercado ainda debate se o corte será de 0,50 ou 0,75 p.p.. Hoje, do lado "macro": o IBGE divulga as vendas no varejo (novembro) e o levantamento sistemático da produção agrícola (dezembro). Ambos às 9h.

Sobre o varejo: dados divulgados pelo IBGE mostraram um resultado melhor do que o esperado pelo mercado: +2% em novembro, na comparação com outubro.

Sobre a safra agrícola: o levantamento trará também informações em relação à safra de 2017 e, à espera de dados bons, pode trazer alguma melhora de expectativas para o ritmo de atividade local.

Mais captações externas? Após Petrobrás captar recursos lá fora, especula-se que outras empresas, incluindo Raízen e Fribria, possam seguir o mesmo caminho. A janela é interessante, antes de Trump entrar na Casa Branca. A emissão da Petrobras mostra que ainda há liquidez para os mercados emergentes.

Do lado "político", uma espécie de "volta atrás": Cármen Lúcia, a presidente do STF, suspendeu a tramitação da ação em que negou provisoriamente o bloqueio de R\$373 mi das contas do governo do Rio de Janeiro.

Em suma: acreditamos que os mercados locais possam ter dia positivo hoje, com viés de alta em bolsa e de baixa em dólar. Os DIs, às vésperas do Copom, devem ter movimento mais limitado.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.264	-0,03%	0,43%	1,26%
Dow Jones	EUA	19.870	-0,25%	1,27%	0,28%
Nasdaq	EUA	5.022	0,00%	2,63%	3,24%
MEXBOL	México	45.564	-1,25%	-2,97%	-0,48%
FTSE	R. Unido	7.186	0,15%	4,30%	1,93%
DAX	Alemanha	11.551	-0,12%	3,10%	0,75%
CAC 40	França	4.881	-0,11%	2,47%	0,37%
IBEX 35	Espanha	9.433	-0,60%	2,90%	1,28%
FTSE MIB	Italia	19.280	-0,18%	5,64%	0,39%
PSI	Portugal	4.651	-0,49%	0,43%	-0,53%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.358	-0,17%	-3,88%	1,46%
Shanghai Comp	China	3.162	-0,30%	-2,20%	1,87%
Kospi	Coreia do Sul	2.045	-0,18%	1,01%	0,92%
Nikkei 225	Japão	19.301	-0,79%	1,61%	0,98%
Topix	Japão	1.542	-0,71%	1,11%	1,56%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	10,18,10	-0,12%	0,22%	-0,39%
Euro (USD/EUR)	1,060	0,24%	-0,34%	0,78%
Libra (USD/GBP)	1,215	-0,11%	-4,17%	-1,54%
Franco Suíço	1,013	-0,22%	0,03%	0,58%
Real	3,200	-0,72%	5,64%	1,73%
Peso mexicano	21,476	0,45%	-5,88%	-3,49%
Dólar Australiano	1,361	0,05%	1,98%	-2,03%
Iene	115,950	-0,07%	-0,80%	0,87%
Iuan	6,924	-0,20%	-0,24%	0,31%
Rúpia	68,170	-0,05%	-1,10%	-0,36%
Lira Turca	3,777	1,68%	-8,16%	-6,71%
Rand Sul-africano	13,674	0,01%	-0,43%	0,49%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Brasil

Vendas no Varejo: novembro tem resultado melhor do que o esperado

O varejo cresceu 2,0% em novembro, na comparação com outubro – acima dos 0,3% esperados pelo mercado. Na comparação com novembro de 2015, o varejo retraiu 3,5% “apenas” – número melhor do que os -5,3% esperados. Estes são os números referentes ao conceito “restrito”, ou seja, desconsiderando as atividades de “Veículos e Motos” e “Materiais de Construção”. Levando em conta estas 2 atividades, o varejo teve crescimento de 0,6% frente a outubro e queda de 4,5% frente a novembro de 2015.

Obs.: os números, segundo alguns economistas, ainda sofrem do evento “Black Friday”, dado que é algo que não tem um histórico muito grande, e ainda prejudica as comparações da série com ajuste sazonal, que não consegue se livrar integralmente desta distorção. É, portanto, um ponto que deve ser levando em consideração.

Recursos do RJ voltam a ser bloqueados; plano de socorro deve sair entre hoje e amanhã

Cármem Lúcia, a presidente do STF, suspendeu a tramitação da ação em que negou provisoriamente o bloqueio de R\$373 mi das contas do governo do Rio de Janeiro. Ou seja, o valor volta a ficar indisponível para o governador Luiz Fernando Pezão. Lembramos: no último dia 8 (domingo), a ministra recebeu o presidente Temer em sua casa para tratar do assunto; ontem pela manhã, Meirelles conversou com Pezão, no Rio. Espera-se que um acordo entre União e estado do RJ mantenha as contrapartidas que originalmente estavam no pacote de socorro (como proibição de reajustes salariais de servidores; fixação de um teto de gastos indexado à inflação e a privatização de empresas estatais). Entre hoje e amanhã, espera-se que tal plano de socorro seja finalizado.

Comércio: pequeno resultado positivo na 1ª semana no ano

Segundo dados divulgados ontem, na primeira semana do ano (foram 5 dias úteis) houve superávit de US\$222 mi (exportações somaram US\$ 3,021 bi enquanto as importações somaram US\$ 2,799 bi). A média diária de ambos ficou acima do observado em janeiro do ano passado. Apesar do pequeno resultado positivo, espera-se para o mês de janeiro um superávit por volta de US\$ 1,7 bi.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

O Ibovespa terminou praticamente estável na sessão de ontem (+0,06%, a 61,700 mil pontos), tendo perdido os 62 mil pontos ao longo da sessão. Do lado negativo, Banco do Brasil, com revisão de seu guidance (falamos no **Visão Guide** de ontem). Do lado positivo, ações da Vale, em mais um dia positivo para o minério de ferro na China. Nos mercados de câmbio e juros, pressões baixistas. O DI para janeiro/21 terminou em 11,19% (-6 pontos base). O dólar recuou 0,71%, a R\$3,1997.

Focus

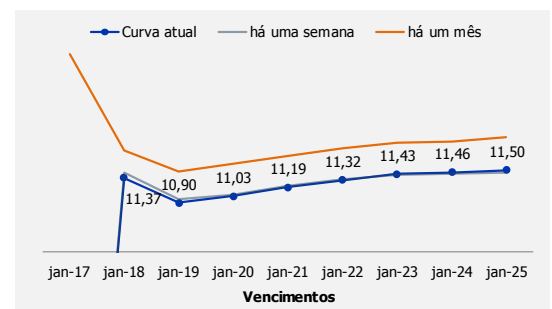
Projeções	2016		2017	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	6,35	6,38	4,81	4,87
IGP-M (% - A/A)	-	-	5,21	5,08
SELIC (%)	-	-	10,25	10,25
PIB (% - A/A)	-3,49	-3,49	0,50	0,50
Prod. Ind. (% - A/A)	-6,65	-6,58	1,00	0,88
Balança com. (US\$ bi)	-	47,10	46,00	46,98
Câmbio (R\$/US\$)	-	-	3,45	3,48

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)		M á x	M í n
	1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 17	11,37	-0,18	11,37	11,34
DI jan 18	10,90	-0,09	10,92	10,87
DI jan 19	11,03	-0,36	11,06	11,00
DI jan 20	11,19	-0,53	11,24	11,16
DI jan 21	11,32	-0,70	11,39	11,29
DI jan 22	11,43	-0,70	11,51	11,39
DI jan 23	11,46	-0,56	11,52	11,48
DI jan 24	11,50	-0,69	11,56	11,48

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário Externo

EUA: Trump pode alterar a composição do Fed

Nos primeiros 18 meses como presidente dos EUA, Donald Trump terá a oportunidade de fazer uma reestruturação profunda no Fed. Vai começar com nomeações para 2 vagas para cargos de presidentes regionais do Fed, que não foram preenchidas por Obama. Em seguida, poderá nomear alguém para o cargo de vice-presidente da chamada "Supervisão", que controla os maiores bancos nacionais. Mas a influência de Trump sobre o Fed pode ser ainda maior.

A depender das escolhas e decisões de Trump, especula-se que o atual dirigente Daniel Tarullo, que ocupa o cargo de Chefe de Regulações, pode pedir demissão. Mais: o mandato da atual presidente da instituição, Janet Yellen, termina em fevereiro de 2018; e o mandato do vice-presidente, Stanley Fischer, termina em junho de 2018. Trump poderia, então, definir novas lideranças.

Ao todo, Trump terá a possibilidade de fazer nomeações para 5 dos 7 presidentes regionais que, dependendo da aprovação do Senado, podem lhe garantir uma vasta influência sobre o Fed, a possibilidade de maior pressão sobre demais bancos, de modo a diminuir as taxas de juros e adotar uma regulação mais "frouxa".

Neste momento, existem vários rumores sobre potenciais candidatos a estes novos membros do Fed, sendo que Trump ainda não se pronunciou sobre o tópico. Entre estes, destacam-se: Glenn Hubbard, John Taylor, Kevin Warsh, David Malpass, John Allison, Paul Atkins e Thomas Hoenig (segundo o Wall Street Journal).

Reino Unido: o lado positivo do Brexit

Após ter se reunido com os congressistas republicanos dos EUA, Mitch McConnell e Paul Ryan, o atual Secretário dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, Boris Johnson, afirmou que o país é o 1º candidato a um possível acordo de livre comércio com os EUA. Do lado americano, também se tem falado desta possibilidade. Os principais objetivos desta negociação seriam a redução das barreiras tarifárias e não tarifárias, com a diminuição das diferenças nas regras de regulação dos mercados, de modo a facilitar trocas comerciais. Vale destacar: os EUA são o maior mercado exportador para os seus produtos e, segundo estudos, o aumento de apenas meio por cento nas exportações traria um enorme benefício econômico para as empresas nacionais. Mas existem importantes obstáculos: o Reino Unido não pode assinar qualquer acordo antes da finalização da sua saída da União Europeia, que está prevista para 2019.

Empresas

BRF: Adquire a Banvit, maior produtora de aves na Turquia

Em comunicado ao mercado, a BRF informou a compra da Banvit, maior produtora de aves e líder de mercado na Turquia, o maior consumidor mundial de frango halal. A BRF fechou contrato com os acionistas controladores da Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii, que detêm 79,5% das ações da empresa, para aquisição destas ações. Além disso, foi realizado um acordo de joint venture (JV) entre a BRF e a Qatar Investment Authority (QIA), fundo soberano do Qatar, que irão constituir uma nova empresa, que vai adquirir as ações da Banvit. Na joint venture, a BRF terá 60% e a QIA 40% da participação societária. O valor da Banvit foi avaliado em cerca de US\$ 470 milhões, incluindo a dívida líquida de US\$ 130 milhões. Após a conclusão da operação, a nova empresa realizará oferta para aquisição de ações da Banvit para comprar participação restante de 20,5% detida pelos acionistas minoritários, nos mesmos termos e condições dos oferecidos aos controladores. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes, incluindo as aprovações concorrenciais.

De acordo com o CEO Global da BRF, Pedro Faria: "as unidades estão localizadas na região oeste do país, onde está concentrado o maior número de consumidores, e na região leste, que a posiciona como única empresa capaz de atender tanto o mercado interno quanto o externo". Segundo executivo da empresa, "a aquisição da Banvit é o primeiro passo da agenda de aceleração do crescimento da OneFoods, que tem *market share* de aproximadamente 45% em produtos de frango na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar e Omã, mercados nos quais opera com distribuição própria e amplo portfólio de produtos".

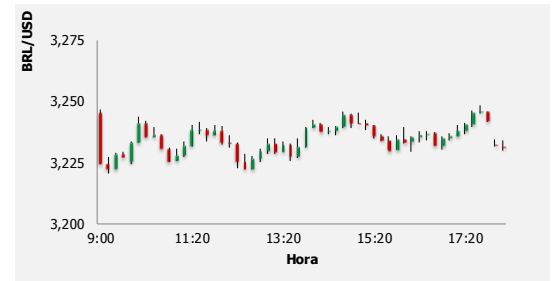
Banvit

Fundada em 1968, a Banvit tem cinco abatedouros de frango, cinco fábricas de ração e quatro incubatórios. A empresa tem capacidade para abater 600 mil frangos por dia. Em 2016, sua receita líquida totalizou US\$ 625 milhões, o EBITDA alcançou US\$ 83 milhões, e a margem, 13,3%. Para nós essa margem ainda não parece sustentável olhando o patamar histórico entre 5%-6%. A Banvit é uma empresa completamente integrada, com instalações que vão do controle da ração ao processamento final do alimento.

Impacto: Positivo. Como antecipamos por aqui no mês passado, a BRF confirmou a aquisição da Banvit, a maior produtora de aves na Turquia. Acreditamos que além de ganhar escala no mercado turco, a aquisição da Banvit irá impulsionar o crescimento da OneFoods, consolidando ainda mais a força e liderança no mercado de frango halal. O valor da aquisição parece atrativo, com um múltiplo (EV/EBITDA) de 6,4x, comparado com o 9,8x sendo negociado para as ações da BRF. Segundo a BRF, os ganhos de sinergias da aquisição da Banvit giram entorno de US\$ 150 milhões e US\$ 180 milhões.

A Turquia tem uma população de cerca de 80 milhões de pessoas, que responde por cerca de 10% do consumo halal de aves no mundo. Mesmo assim, o consumo local de frango per capita é considerado pequeno, cerca de 20 kg ao ano, e o mercado de alimentos processados apresenta baixa penetração, o que ainda apresenta oportunidades de crescimento no mercado turco, principalmente em produtos processados.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	6.1700	0,06%	1,98%	51,93%
IBrX	Ibrx 100	25.392	0,07%	2,20%	49,24%
IMOB	Imobiliário	623	0,82%	10,80%	46,81%
INDX	industrial	12.688	0,02%	0,43%	6,97%
IFNC	Financeiro	6.597	0,04%	6,40%	58,47%
ICON	Consumo	2.840	0,02%	1,34%	19,68%
IMAT	Materias básicos	1.854	0,35%	-2,54%	55,33%
IEE	Energia Elétrica	36.136	0,07%	6,32%	59,46%
UTIL	Utilidade Pública	3.789	0,16%	4,46%	68,99%
IFIX	FI Imobiliário	1.874	-0,31%	1,39%	35,60%
IDIV	Dividendos	3.334	0,09%	2,72%	82,40%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	257,0	1,22%	-2,95%	2,55%
Ouro (USD/t oz.)	1.183,9	-0,08%	1,89%	2,80%
Prata (USD/t oz.)	16,6	-0,23%	-1,90%	4,10%
Platina (USD/t oz.)	974,3	-0,84%	6,09%	7,57%
Paládio (USD/t oz.)	757,6	0,06%	3,07%	10,88%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,1	0,35%	0,13%	-2,97%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	52,2	0,44%	-0,48%	-2,85%
Gasolina (USD/gal.)	157,9	0,52%	3,73%	-5,51%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	1,68%	-15,66%	-15,28%
Etanol (USD/gal.)	1,5	-1,74%	-6,16%	-1,99%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	358,5	-0,42%	-0,28%	1,85%
Soja (USD/bu.)	999,5	-0,57%	-4,67%	-0,45%
Café Robusta (USD/MT)	2.149,0	0,37%	8,04%	0,51%
Café Arábica (USD/bag)	181,0	1,09%	5,26%	6,91%
Açúcar (CNY/MT)	6.807,0	-0,23%	-3,80%	-0,28%
Boi Gordo (USD/lb.)	116,5	1,48%	5,43%	0,41%

Fonte: Bloomberg

Empresas

Gafisa: Companhia pretende fazer grupamento de ações

A companhia anunciou o desejo de realizar grupamento de ações na proporção de 13,48 para 1. Com esta medida a companhia visa aumentar o valor do papel negociado em bolsa.

Impacto: Neutro. Em ações com valor baixo como o caso da Gafisa, a companhia visa realizar este procedimento até para diminuir a volatilidade (percentual de variação diária) do ativo.

Multiplan: Cia. aprova aumento de capital e vai aumentar fatia em shopping no Paraná

A Multiplan Empreendimentos Imobiliários vai exercer o direito de preferência na aquisição da participação proprietária de um dos sócios do Park Shopping Barigui, correspondente a 9,33%, pelo valor de R\$ 91,0 milhões. A companhia possui atualmente 84,0% de participação no shopping, que está situado em Curitiba.

Park Shopping Barigui

Segundo a empresa, o resultado operacional líquido (NOI) dos últimos doze meses até setembro de 2016 da participação a ser adquirida é de R\$ 7,2 milhões, sem considerar valores de cessão de direitos. As vendas totais de 12 meses até setembro de 2016 do empreendimento foram de R\$ 914,2 milhões, um crescimento de 5,9% sobre o mesmo período finalizado em setembro de 2015, e as vendas de lojas satélites foram de R\$ 26.993/m² no mesmo intervalo. Ao fim de setembro, o shopping center registrava ocupação de 97,8% de sua área bruta locável (ABL), diz a Multiplan. O Park Shopping Barigui possui atualmente uma ABL total de 52.243 m² e tem potencial para futuras expansões.

Impacto: Marginalmente positivo. A aquisição é relativamente pequena e interessante no sentido de aumentar para quase a totalidade a participação da Multiplan no empreendimento. O múltiplo de Vendas por metro quadrado da aquisição está em linha com o múltiplo negociado pela Multiplan. Para melhorar a estrutura de capital e realizar a transação, dando continuidade a estratégia de aquisições e desenvolvimento de novas áreas de atuação da Multiplan, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital entre 360 milhões e 600 milhões de reais, que terá garantia de subscrição mínima pelos controladores da empresa e do banco Credit Suisse no Brasil.

Petrobras: Companhia abre mercado de bônus e capta US\$ 4 bilhões

A Petrobras lançou ontem no mercado internacional US\$ 4 bilhões em títulos com prazo de cinco e dez anos, com esta operação a estatal busca alongar US\$ 2 bilhões em dívida existentes. Dos recursos totais levantados na operação, US\$ 2 bilhões foram direcionados para a tranche de cinco anos, com forte demanda a companhia reduziu a taxa dos 6,5% estimados inicialmente para 6,125% ao ano. Já a série de dez anos, cuja a oferta preliminar apontava um volume de US\$ 1 bilhão, ficou com outros US\$ 2 bilhões e o rendimento foi reduzido dos 7,75% iniciais para 7,375% ao ano. Parte dos recursos da nova emissão será usado para financiar uma operação de recompra de bônus denominados em dólar e euro com vencimento em 2019 e 2020.

Impacto: Positivo. A captação teve um juro menor do que 2016, com isso podemos confirmar a volta da confiança dos investidores na companhia. Outro ponto que vale ressaltar é que com a emissão a companhia "alonga" as suas dívidas, contando com um perfil menos agressivo de endividamento.

Empresas

Tim: Não tem intenção de fundir com Oi

Segundo matéria veiculado pela "Reuters", a Telecom Italia não tem intenção de fundir a TIM com a Oi. "As informações sobre este assunto não tem fundamento", afirmou o porta-voz.

Na segunda-feira, o bilionário egípcio Naguib Sawiris afirmou ao jornal "Folha de S.Paulo" que a Oi poderia se unir com a TIM se sua oferta pelo grupo brasileiro de telecomunicações, em recuperação judicial, for bem sucedida.

Impacto: Neutro. A consolidação do setor de Telecom foi um tema bastante discutido no passado, porém, no atual momento, vemos que as empresas tem outras prioridades em foco. A Oi se concentra nas duras negociações com credores para sair da recuperação judicial, enquanto a Tim se empenha na recuperação operacional e geração de caixa. A Vivo está sem apetite por novas aquisições, enquanto continua digerindo a GVT.

Vale: Pede para adiar prazo para garantia do depósito de R\$ 1,2 bilhões da Samarco

A Vale pediu, junto a BHP Billiton, e a Samarco, a prorrogação para 19 de janeiro do prazo determinado pela Justiça para depósito de R\$ 1,2 bilhões para medidas reparatórias após o rompimento da barragem em Mariana (MG). Em dezembro, a Vale já havia conseguido uma prorrogação para o depósito em 30 dias e informou ao mercado, que seguia adotando "todas as medidas para assegurar seu direito de defesa dentro dos prazos legais e manterá o apoio à Samarco para que continuem sendo adotadas as medidas de reparação". Lembrando que, no seu balanço do segundo trimestre do ano passado, a Vale realizou um provisionamento relacionado à Samarco, de US\$ 1,038 bilhão.

Impacto: Neutro. Notícia de cunho informativo.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
10/jan						
08:00	Brasil	IGP-M Inflation 1st preview	Jan	0,86%	0,80%	0,20%
09:00	Brasil	Vendas a varejo M/M	Nov	2,0%	0,3%	-0,8%
09:00	Brasil	Vendas no varejo A/A	Nov	-3,5%	-5,3%	-8,2%
09:00	EUA	NFIB Otimismo de pequenos negocios	Dez	105,80	99,50	98,4
13:00	EUA	Estoque no atacado M/M	Nov	-	0,9%	0,9%
13:00	EUA	Venda de negócios no atacado M/M	Nov	-	0,5%	1,4%

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,1896	0,68	5,0049	27,6669	10/01/2017
Treasury 5 anos	1,8776	0,26	-0,6876	20,3821	10/01/2017
Treasury 10 anos	2,3757	0,47	-3,7204	12,2944	10/01/2017
Treasury 30 anos	2,9725	0,49	-5,7217	2,1688	10/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,6406	-0,27	-35,5480	-411,2731	10/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,0728	-0,14	-160,9319	-128,4375	10/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4041	1,74	-14,9800	-33,7975	10/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8997	1,04	-12,3953	-28,0413	10/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,6570	0,00	4,5040	23,3810	09/01/2017
Ásia					
Japão	0,0640	8,48	4,9180	-72,0520	10/01/2017
Hong Kong	1,7460	-2,19	10,8570	13,1560	10/01/2017
China	3,1760	-1,15	1,9580	10,6620	09/01/2017
Índia	6,3870	-0,16	-0,8380	-17,5230	10/01/2017
Austrália	2,7140	-1,77	-3,5880	-2,2330	10/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,3450	0,75	-7,4330	-24,0110	10/01/2017
Alemanha	0,2890	3,96	-20,8220	-43,7740	10/01/2017
França	0,8050	0,88	-0,9840	-8,5230	10/01/2017
Espanha	1,4620	-0,61	-3,4350	-14,5030	10/01/2017
Itália	1,8910	-0,11	-7,3040	23,7570	10/01/2017
Portugal	3,9630	-0,33	3,0150	52,1310	10/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,5350	3,08	-11,1300	-35,0730	10/01/2017
Bélgica	0,6830	1,04	-2,7070	-20,8570	10/01/2017
Eslováquia	0,9920	-1,98	-5,5240	56,4670	09/01/2017
Eslovénia	0,9590	0,10	-2,0430	-39,1110	10/01/2017
Finlândia	0,4720	1,72	-11,4450	-41,8000	10/01/2017
Grécia	6,8820	-0,17	2,7780	-20,7330	10/01/2017
Irlanda	0,9290	0,32	-5,8760	-7,0070	10/01/2017
Malta	1,2600	-2,33	2,4390	-13,1034	10/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	169,01	-0,14	6,58	-16,67	10/01/2017
Chile	80,90	0,00	4,29	-57,06	10/01/2017
Brasil	259,40	-0,06	-10,88	-227,61	10/01/2017
Peru	106,90	-0,02	0,58	-99,22	10/01/2017
Colômbia	155,83	0,01	-7,32	-116,89	10/01/2017
Venezuela	3492,53	1,71	-0,06	-1661,55	10/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-6,93	10,07	22/12/2016
Alemanha	21,65	-2,67	-6,81	9,15	10/01/2017
França	39,00	-0,27	0,00	13,30	10/01/2017
Espanha	77,30	-0,15	-5,92	-18,70	10/01/2017
Itália	156,40	-0,30	-4,24	54,66	10/01/2017
Portugal	284,07	1,85	2,22	95,09	10/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	29,26	-2,22	-2,18	7,27	10/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	21,84	0,56	-4,88	6,65	10/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	32.975	22.360	10.615	470	1.570	15.305
Investidor Estrangeiro	210.669	112.145	98.524	(2.208)	2.408	(11.524)
Investidor institucional	70.683	178.200	(107.517)	1.698	(4.221)	(4.244)
DI	Comprado	Vendido	Líquido	variação líquida		
Bancos	4.472.618	5.530.529	(1.057.911)	(31.620)	(263.460)	129.335
Investidor Estrangeiro	3.608.423	3.263.637	344.786	8.155	28.839	(872.837)
Investidor institucional	8.440.032	7.564.243	875.789	22.779	242.005	798.306
Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	variação líquida		
Bancos	235.274	187.626	47.648	(4.645)	15.325	20.237
Investidor Estrangeiro	262.843	176.237	86.606	5.731	3.225	(47.314)
Investidor institucional	158.270	307.229	(148.959)	(891)	(18.710)	6.772
DDI	Comprado	Vendido	Líquido	variação líquida		
Bancos	1.200.707	1.040.993	159.714	119	(3.093)	30.754
Investidor Estrangeiro	741.333	663.885	77.448	(1.095)	3.381	29.807
Investidor institucional	814.268	1.055.331	(241.063)	976	(289)	(59.479)
Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	variação líquida		
Bancos	1.435.981	1.228.619	207.362	(4.526)	12.232	50.991
Investidor Estrangeiro	1.004.176	840.122	164.054	4.636	6.606	(17.507)
Investidor institucional	972.538	1.362.560	(390.022)	85	(18.999)	(52.707)

Fonte: BM&F Bovespa, Bloomberg

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM &FBovespa	3,33%	0,33%
10%	BRFS3	BRF	-5,28%	-0,53%
10%	CCRO3	CCR	2,76%	0,28%
10%	CSAN3	Cosan	0,94%	0,09%
10%	EQTL3	Equatorial	-0,46%	-0,05%
10%	HYPE3	Hypermarcas	2,45%	0,24%
10%	ITSA4	Itaúsa	5,80%	0,58%
10%	MRVE3	MRV	4,75%	0,48%
10%	PETR4	Petrobras	3,09%	0,31%
10%	SUZB5	Suzano	-3,52%	-0,35%

Desempenho	09/jan	Janeiro
Guide	-0,01%	1,39%
Ibovespa	0,06%	2,45%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	0,94%	0,19%
20%	TIET11	AES Tietê	0,00%	0,00%
20%	MPLU3	Multipius	2,34%	0,47%
20%	SBSP3	Sabesp	1,81%	0,36%
20%	TAE11	Taesa	0,24%	0,05%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	09/jan	Janeiro
Guide	0,94%	1,07%
IDIV	0,09%	2,57%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-5,28%	-0,53%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	3,33%	0,33%
10%	CSAN3	Cosan	0,94%	0,09%
10%	ECOR3	Ecorodovias	3,16%	0,32%
10%	GGBR4	Gerdau	8,70%	0,87%
10%	HYPE3	Hypermarcas	2,45%	0,24%
10%	ITSA4	Itaúsa	5,80%	0,58%
10%	SBSP3	Sabesp	1,81%	0,18%
10%	SUZB5	Suzano	-3,52%	-0,35%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	-0,66%	-0,07%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	09/jan	Janeiro
Guide	0,32%	1,67%
Ibovespa	0,06%	2,45%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,51%	0,10%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-0,89%	-0,09%
20%	HGLG11	CSHG Logística	0,00%	0,00%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-3,87%	-0,77%
10%	AGCX11	Agências Caixa	0,33%	0,03%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	-0,48%	-0,10%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	09/jan	Janeiro
Guide	-0,44%	-0,73%
IFIX	-0,31%	0,49%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."